

**ATA Nº 01/2026 – ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO CONSÓRCIO PÚBLICO DE SAÚDE DA  
MICRORREGIÃO DO CRATO – CPSMC**

No dia 13 do mês de março de 2026, reuniu-se a Assembleia Geral do CPSMC, de forma híbrida, presencial e virtual, o Prefeito de **Antonina do Norte**, Antônio Roseno; o Prefeito do **Crato**, André Barreto Esmeraldo; o Prefeito de **Nova Olinda**, Leonardo Pereira de Brito Neves; a Prefeita de **Altaneira**, Ana Késia de Alcântara Soares; o Prefeito de **Tarrafas**, Eronildes Francisco dos Santos; o Prefeito do **Assaré**, José Libório Leite Neto; o Prefeito de **Campos Sales**, Moésio Loiola de Melo; a **Superintendente de Saúde da Região de Saúde do Cariri**, Tereza Cristina Mota de Souza Alves; Bruno Eloy, **Coordenador Geral dos Consórcios Públicos de Saúde do Estado**; O Secretário Executivo do CPSMC, Paulo de Tarso Cardoso Varela; José Marcelo Bezerra Chagas, Procurador Jurídico do Consórcio; Luciana Sobreira de Matos, Diretora Geral da Policlínica Aderson Tavares Bezerra; Cynthia Aguiar, Diretora Geral da Policlínica Bárbara Pereira de Alencar; Lis Mendes Pinheiro Parente, Diretora Administrativa Financeira do Consórcio Público de Saúde da Microrregião do Crato; o diretor do CEO, Damião Maroto. Sob a presidência do Sr. José Libório Leite Neto que abriu os trabalhos e iniciou sua fala relatando as últimas duas reuniões que foram feitas com o Governador do Estado para que os presidentes dos consórcios fossem ouvidos em suas demandas e dificuldades. O presidente falou da evasão de bons profissionais tendo em vista a falta de reajuste de repasse e consequentemente a impossibilidade do consórcio de reajustar uma remuneração competitiva para manter bons colaboradores. Destacou a importância da manutenção e aquisição de novos equipamentos para renovação do parque tecnológico do consórcios; Seguiu dizendo que tem diversos consórcios em dificuldades financeiras e que algumas dos presidentes pediram reajustes para o Governador, relatou os reajustes de INSS e perda de receita pelo FPM que impactam significativamente os municípios de modo que o presidente repassou ao governo do Estado as dificuldades dos municípios em custear o consórcio sem ajuda do Governo estadual. Relembrou dificuldades referentes a frota de veículos, dentre outros problemas que tem sido desafios dos municípios e do consórcio, relativos à política consorcial. A palavra foi passada então para a Superintendente Teresa Cristina que iniciou sua fala cumprimentando os presentes. Destacou o tamanho do consórcio do Crato, a quantidade serviços prestados à população. Deixou claro que o momento é histórico para a política consorcial diante das mudanças que estão sendo propostas a todas as unidades. A política de saúde foi positivamente impactada pelos serviços dos Consórcios Públicos e que o momento é, no seu sentir, de avançar com essa política, encerrando por hora sua fala. A palavra foi passada para Bruno Eloy, coordenador geral dos consórcios públicos de saúde do estado, que deu início a sua palavra se disponibilizando para sanar quaisquer dúvidas dos prefeitos, destacou uma série de investimento que serão realizados nos próximos anos pelo Governo do Estado e que animam e passou então a expor os eixos propostos pelo Estado para os prefeitos presentes. Lembrou a criação do grupo de trabalho, destacando os parâmetros, tais como indexadores que farão com que exista a previsibilidade de caixa para todas as unidades. Ressaltou as mudanças na vigência do Contrato de programa que segundo a proposta, passará a ter vigência de 2 a 5 anos. Expos ainda que as propostas de reajuste com um aporte do Governo do Estado na ordem de 40%. Caso aprovadas, lembrou a importância que várias dessas matérias precisarão ser aprovadas nas casas legislativas; Em continuidade o Secretário Executivo Paulo de Tarso apresentou a ordem do dia para a deliberação e votação das questões relativas ao programa de fortalecimento da política consorcial. Após a exposição técnica feita pelo Coordenador Bruno Eloy passou-se à deliberação sobre a

ratificação do programa pactuado com o Governo do Estado, Recomposição/reajuste da cota-parte do Estado em (40%) e em (20%) para os municípios; Deliberação sobre o reajuste no custeio das Policlínicas e CEOs pelo Estado, com base nos repasses de 2025. Nesse momento, o prefeito Antônio Filho enquanto prefeito do Município de Antonina do Norte questionou o reajuste de 20% na cota parte dos municípios para com os repasses ao consórcio, ora proposto pelo Governo do Estado. Propôs que o reajuste seja feito de forma gradativa, ano após ano. Que mesmo de acordo com a necessidade de reajuste, questiona o percentual no patamar de 20%, diante das demais necessidades dos municípios. Na sequência a prefeita Késia, pelo Município de Altaneira, se manifestou no sentido de que apesar de entender e concordar com a necessidade de reajuste, os municípios estão na “corda bamba”. A palavra retornou para Bruno Eloy que explanou sobre a questão dos ICMS e os estudos feitos considerando que nos últimos anos houve um aumento líquido de 28% relativos aos repasses. Frisou novamente o número de investimentos que o Governo fará; explanou que o estado aportará 40% de reajuste e a contrapartida dos municípios será 20%; informou que essa proposta tinha sido aceita por todos os 21 presidentes dos consórcios de saúde que estiveram reunidos mês passado no gabinete do Sr. Governador; Diante disso o prefeito destacou que o reajuste impacta nas contas do município e que entende a necessidade de reajuste para o consórcio, mas que o reajuste foi muito significativo para ser proposto sem debate por parte do Estado. Passada para a votação, por decisão unânime a assembleia aprovou a recomposição da cota-parte dos municípios para o patamar de 20% (vinte por cento), com base nos valores referente ao ano 2025. Em continuidade aos trabalhos, as demais pautas da assembleia foram deliberadas e votadas no seguinte sentido, quanto a discussão sobre o Indexador IPCA, proposta de adoção do IPCA para atualização monetária anual e automática das contribuições, visando previsibilidade e segurança jurídica. **Decisão:** A assembleia por unanimidade aprovou a matéria ficando determinado o indexador proposto. Quanto aos parâmetros de Despesas da Sede, com fixação do limite entre 5% e 10% para gastos administrativos, garantindo que 90% dos recursos sejam destinados à assistência direta. **Decisão:** por unanimidade dos presentes a matéria foi aprovada para restar fixado o percentual de gastos propostos. Vigência dos Contratos de Programa: Definição de prazo entre 2 e 5 anos para maior estabilidade técnica e política. **Decisão:** de acordo pela manifestação da unanimidade dos prefeitos presentes. Quanto a deliberação sobre providências legislativas. Ficou expressamente deliberado que os prefeitos municipais presentes se comprometem a enviar, em regime de urgência, Projetos de Lei ou Mensagens do Executivo às suas respectivas Câmaras Municipais. O objetivo é a deliberação e aprovação das leis necessárias para a ratificação das alterações no Protocolo de Intenções, criando as obrigações jurídicas e financeiras para os entes consorciados conforme pactuado nesta assembleia. A palavra passou então para Paulo de Tarso, secretário executivo, que fez a prestação de contas com a defasagem estimada entre os anos de 2014 e 2026. Mencionou os investimentos do último biênio, passando pela aquisição de veículos entregue para os municípios, a inclusão de novos exames ofertados dando especial destaque para o valor de investimento total de R\$ 5.736.213,24 feitos com recursos do CPSMC. Em seguida a palavra foi dada para Lis Mendes, Diretora Financeira que expôs a necessidade de atualização da Resolução nº 06/2023, de 15 de dezembro de 2023, que regulamenta a aplicação da Lei Federal nº 14.133/2021 no âmbito do Consórcio Público de Saúde da Microrregião de Crato – CPSMC. Após as manifestações dos presentes e análise das propostas apresentadas, a Assembleia Geral deliberou e aprovou a realização de alterações na referida resolução, conforme discutido durante a reunião. Ficou ainda deliberado que a consolidação das alterações aprovadas será posteriormente formalizada por meio de ato normativo próprio, a ser editado pelo Presidente do Consórcio, com a

devida atualização e adequação do texto da resolução, observando as deliberações desta Assembleia. A prefeita Késia pediu para levantar duas pautas, quais sejam o atendimento para exames de ultrassom, colonoscopia que estão com alta demanda. Ato contínuo o presidente Libório propôs a união dos prefeitos para aquisição de endoscópio e aparelho de colonoscopia de modo que vários dos presentes manifestaram apoio a ideia. Passada a palavra para o prefeito Moésio do Município de Campo Sales, este sugeriu a possibilidade de agregar uma negociação para que o custeio seja realizada para algumas aquisições por meio de coparticipação entre os municípios, propôs um plano ou a construção de uma coparticipação, que também de início foi aceita pelo Presidente Libório para debater a proposta, este ainda comprometeu-se a fazer a aquisição dos aparelhos demandados pelos prefeitos. A palavra passou para o prefeito André Barreto do Município do Crato que afirmou que com o reajuste, o município passará a contribuir com 50 mil reais por mês a mais e que também nota que isso tem um peso no orçamento dos municípios. O prefeito reforçou a demandas relativos a terapias para pessoas com deficiência em especial crianças com TEA. A Secretária de Saúde do município do Crato Sheyla Martins solicitou que seja ofertado a retirada de pólipos, aumento do número de ressonâncias, endoscopias e colonoscopias. A Diretora da policlínica Luciana Sobreira esclareceu na sequência que atualmente existem 710 crianças atendidas pelo CER IV. Em relação ao município do Crato, afirmou que assim que os profissionais necessários forem contratados para a Unidade de Campo Sales, a quantidade de vagas será redistribuídas entres os municípios e que terá um aumento e que tão logo isso ocorra as secretarias dos municípios serão científicadas. A Superintendente Teresa destacou que nos dias 21 e 22 serão ofertados exames para mulheres em regime de mutirões, realidades pelas policlínicas, e convidou os prefeitos a enviar mulheres para que possam se submeter a esses exames preventivos tão importantes para saúde da mulher. Nada mais havendo a tratar, o Presidente José Libório Leite Neto e o Secretário Executivo agradeceram a participação de todos. Eu, José Marcelo Bezerra Chagas Sousa, lavrei a presente ata que será assinada pelos presentes. (Assinaturas) **José Libório Leite Neto** – Presidente do CPSMC **Paulo de Tarso Cardoso Varela** – Secretário Executivo **José Marcelo Bezerra Chagas Sousa** – Procurador CPSMC

*José Marcelo Bezerra Chagas Sousa*



Tereza Cristina Mota de Souza Alves

Superintendente da Macrorregião de saúde Cariri

Tereza Cristina Mota de Souza Alves  
Superintendente da Região de  
Saúde do Cariri  
Mat.: 301513-2-1



Antônio Roseno

Prefeito de Antonina do Norte

André Barreto Esmeraldo

Prefeito do Crato

---

Bruno Eloy

Coordenador Geral dos Consórcios

---

Leonardo Pereira de Brito Neves

Prefeito de Nova Olinda

---

Ana Késia de Alcântara Soares

Prefeita de Altaneira

---

Eronildes Francisco dos Santos

Prefeito de Tarrafas

---

José Libório Leite Neto

Prefeito do Assaré

---

Moésio Loiola de Melo

Prefeito de Campos Sales

---

Paulo de Tarso Cardoso Varela

Secretário Executivo

---

José Marcelo Bezerra Chagas Sousa

Procurador Jurídico

---

Cynthia Neves

Diretora Geral - Campos Sales

---

Luciana Sobreira de Matos

Diretora Geral -Crato

---

Damião Maroto

Diretor Geral CEO-R

---

Lis Mendes Pinheiro Parente

Diretora Administrativa Financeira